



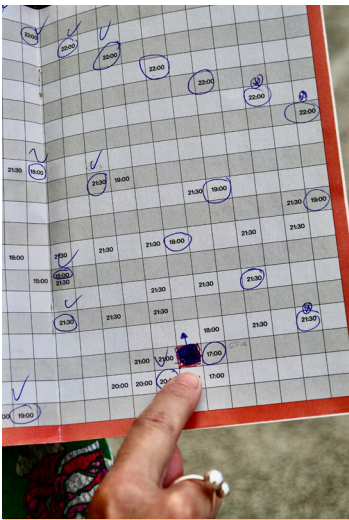
“O FESTIVAL PERGUNTA-NOS: QUEM SOMOS JUNTOS?”

Cláudia Galhós in *Expresso*, 3 de Julho 2025



“QUESTÕES EXISTENCIAIS, ÓDIO E SONHOS POR REALIZAR”

Beatriz Magalhães, in *Time Out*, 2 de Julho 2025



Folha Informativa N.º 15

42º FESTIVAL 04 — 18 de almada JULHO 2025

Organização CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA
COMPANHIA DE TEATRO DE ALMADA

SEXTA-FEIRA, 18 JULHO 2025

Ah, os ‘belos dias’ de Almada

Na Casa da Cerca, de portas e janelas abertas e sem uma brisa que corra, Alberto Conejero tem a seguinte tirada: “O teatro não é o sítio aonde vamos ver o quotidiano, mas o que é transcendente. Acrescenta mais realidade à realidade que temos”. Cada qual com o seu caderninho, anotamos, riscamos. Somos à volta de vinte. Encontrámo-nos todas as tardes, em cinco dias de Julho, e depois cada um há-de ir à sua vida. Porventura seguiremos um tanto diferentes nos nossos caminhos, que quiçá se cruzem de novo. O teatro tem destas coisas.

De facto, durante estas duas semanas de Festival todos nós fizemos uma pausa nas nossas existências ‘quotidianas e tributáveis’. Corremos de uma plateia a outra para escutar os textos; para conversar com os artistas; para assistir à dança, ao novo-circo e às marionetas; para descobrir o que não sabíamos que estava publicado e que guardámos no bolso para ler mais tarde; para ouvir os sons que nos chegaram de países onde a música se faz de outra forma; e para provar, ombro a ombro, de tabuleiro na mão, os ingredientes que não sabíamos que podiam misturar-se.

Estes 15 dias, que proporcionamos há mais de quatro décadas a quem nos acompanha ao longo do ano, servem também para que nos sentemos com os nossos espectadores a ver o teatro daqueles que fazem um teatro diferente do nosso. Algumas vezes, a ver aqueles que fazem o que nós gostaríamos de ter feito. Se o nosso público não contactar com o que de melhor é levado à cena, como é que há-de esperar mais de nós no futuro?

Agora esta edição termina, mas uma porta entreabre-se. E por detrás, na obscuridade, uma voz sussurra-nos a tal pergunta com que se inicia o *Hamlet*, e para a qual suponho que jamais encontraremos resposta: “Quem está aí?”.

RODRIGO FRANCISCO



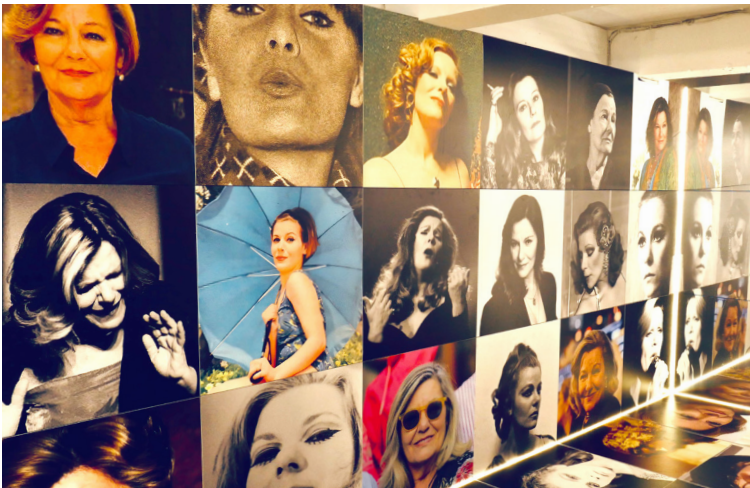
- 1, 2 e 3. Apresentação da Programação do Festival à comunicação social e ao público (Convento dos Capuchos e Museu da Cidade).
4. Inauguração da instalação de homenagem a Lia Gama.
5. Inauguração da exposição *Espectáculos de Honra, escolhas do público*.
6. Entrega do Quixote de Honra à Compagnia Marionettistica Carlo Colla & Figli.
7. Homenagem a Lia Gama.

“EL PÚBLICO Y EL PUEBLO EN ALMADA”

Afonso Becerra, in *Artezblai*, 7 de Julho 2025

“OS PALCOS DO MUNDO NA GRANDE LISBOA”

In *Visão*, 2 de Julho 2025



“NO FESTIVAL DE ALMADA, CABEM TODOS OS PALCOS DO MUNDO”

Pedro Henrique Miranda, in Sábado, 1 de Julho 2025

